



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO PROJETO CONHECENDO A PARAÍBA NA EEEFM ASSIS CHATEAUBRIAND – CAMPINA GRANDE- PB**

Leônidas Siqueira Duarte<sup>1</sup>

*Secretaria de Estado da Educação – Governo da Paraíba*  
*leonidas.duarte@hotmail.com*

### **RESUMO**

Este artigo busca compartilhar com professores, pesquisadores da área educacional e comunidade acadêmica em geral, algumas experiências didáticas e pedagógicas obtidas no projeto **CONHECENDO A PARAÍBA: interdisciplinaridade e tecnologias geográficas**. Desenvolvido na EEEFM Assis Chateaubriand em Campina Grande – PB, no ano de 2015, trata-se de um projeto de trabalho executado na disciplina de Geografia em turmas de primeiro ano do ensino médio regular diurno. Foram delimitadas e trabalhadas cinco áreas temáticas que nortearam as atividades, são estas: 01. Aspectos cartográficos e tecnologias geográficas; 02. Aspectos culturais; 03. Aspectos históricos; 04. Aspectos socioeconômicos; 05. Aspectos físicos e ambientais. O objetivo geral foi promover um estudo interdisciplinar da geografia da Paraíba a partir da utilização de recursos tecnológicos e do protagonismo estudantil no cotidiano escolar. Utilizando metodologias cooperativas, o trabalho seguiu basicamente três etapas: 1. Apresentação e discussão dos aspectos teóricos e metodológicos com os educandos; 2. Definição das equipes “responsáveis” pelas pesquisas, orientação, produção e realização dos seminários das áreas de estudo; 3. Interações e publicações virtuais no blog do projeto, avaliação e produção de relatórios. Ficou evidente que o trabalho interdisciplinar e contextualizado nos estudos de Geografia da Paraíba produziu mais interatividade e significado aos conteúdos e ao cotidiano pedagógico, fortalecendo a parte diversificada do currículo indicada no caput do artigo 26 da LDB 9394/96. Constatou-se a melhoria do processo pedagógico da disciplina com a metodologia aplicada no projeto, uma vez que constantemente os educandos revelaram maior interesse e participação na produção do conhecimento.

**PALAVRAS – CHAVE:** Ensino de Geografia, Paraíba, Pedagogia de Projetos.

### **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo objetiva trazer reflexões e divulgar aos interessados algumas experiências didáticas e pedagógicas obtidas no projeto **CONHECENDO A PARAÍBA: interdisciplinaridade e tecnologias geográficas**. O trabalho foi realizado na EEEFM Assis Chateaubriand, em Campina Grande – PB no ano de 2015, e trata-se de um projeto executado na disciplina de Geografia em turmas de primeiro ano do ensino médio regular diurno.

---

<sup>1</sup> Professor da Rede Estadual de Ensino da Paraíba. Graduado em Geografia e Especialista em Educação pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.



A proposta base do projeto foi inserir de forma complementar no cotidiano dos educandos, um estudo amplo e interdisciplinar sobre a geografia da Paraíba, por meio de recursos tecnológicos e práticas pedagógicas voltadas à promoção do protagonismo estudantil, estimulando-os a participar ativamente da construção do conhecimento ao contextualizarem estudos de grande relevância sobre o Estado, o que muitas vezes é tratado de forma superficial nos currículos escolares.

Nesse contexto, o PROJETO **CONHECENDO A PARAÍBA** interdisciplinaridade e tecnologias geográficas na EEEFM Assis Chateaubriand proporcionou experiências diversificadas no campo teórico e metodológico do ensino de geografia, pautadas na seriedade e no compromisso de uma educação para a cidadania, uma vez que assim como a sociedade a escola deve ser autêntica e dinâmica, e constantemente “oferecer” o máximo de comprometimento de todos que estão envolvidos no processo educacional. De acordo com FREIRE (2011, p.26)

Quando vivenciamos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade.

Um pressuposto do trabalho foi a ativa participação dos educandos em todas as etapas do projeto, gerando condições e situações de aprendizagem crítica e significativa. Essa é uma característica e um dever da escola e do educador democrático, como afirma FREIRE (2011, p. 28): “O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão.”. Buscou-se o fortalecimento de um processo educacional que colabora com a formação de indivíduos autônomos e participativos (base das diretrizes curriculares), e cidadãos, eixo principal da educação escolar. Ou seja, parâmetros educacionais pautados em práticas sociais comprometidas com valores e conhecimentos voltados a uma efetiva participação dos educandos na sociedade.



Em consonância com o projeto base, foram desenvolvidas **cinco áreas** temáticas sobre variados aspectos da geografia da Paraíba, planejadas e trabalhadas de forma integrada em três etapas. São estas:

- **ÁREA 01:** Aspectos cartográficos e tecnologias geográficas: abrangeu o estudo e análise de mapas da Paraíba, trabalho prático de cálculos (escala cartográfica), conhecimento e prática do Google Earth, Google Maps, Geoprocessamento e GPS, etc. na realização de pesquisas e utilização de imagens e dados para as outras áreas do projeto;
- **ÁREA 02:** Aspectos culturais: abrangeu as diversas manifestações e produções materiais e não materiais do povo paraibano: suas tradições, costumes, as múltiplas produções artísticas e literárias, principais eventos, pontos turísticos, entre outros.
- **ÁREA 03:** Aspectos históricos: tratado em parceria com o componente curricular de **HISTÓRIA**, destacou a formação socioespacial e o desenvolvimento da Paraíba ao longo dos processos históricos e geográficos.
- **ÁREA 04:** Aspectos socioeconômicos: abrangeu o estudo das características gerais da população, as principais atividades econômicas e produtivas, o turismo, aspectos geográficos e sociológicos das principais cidades do Estado;
- **ÁREA 05:** Aspectos físicos e ambientais: foi voltada ao estudo e conhecimento das características naturais do território (Relevo, Clima, Hidrografia, Vegetação, Fauna e Flora, etc.) suas utilizações pela sociedade, características e questões ambientais da atualidade.

Na primeira etapa realizou-se a apresentação geral e discussão do projeto com os educandos. Após um trabalho de revisão e exercícios de algumas operações matemáticas, foram realizadas atividades práticas com mapas (cálculos de escala), em seguida, demonstração de recursos do google earth e do google maps, e noções de geoprocessamento e GPS. Nesse contexto de estudos cartográficos e tecnológicos foram realizados, pelos educandos, os primeiro seminários voltados à temática da área 01.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na segunda etapa foram realizadas as apresentações dos outros seminários planejados para as áreas 02, 03, 04 e 05. Os educandos apresentaram seus trabalhos, após a devida orientação (desde o planejamento até a realização dos “eventos”). Nestes momentos, os participantes revelaram um imenso potencial, e ficou evidente que ao trazer os sujeitos estudantes para o centro do processo de construção do saber ocorrem melhorias no processo didático e pedagógico.

Como o objetivo geral do projeto foi promover um estudo interdisciplinar da geografia da Paraíba a partir da utilização de recursos tecnológicos e do protagonismo estudantil no cotidiano escolar, realizaram-se para isso alguns desdobramentos: 1. Foram tratados aspectos cartográficos e tecnológicos, culturais, históricos, socioeconômicos, físicos e ambientais da Paraíba; 2. Exercitou-se o protagonismo juvenil, desenvolvendo a argumentação lógica (escrita e falada) e a ativa participação dos educandos na produção do conhecimento; 3. Colaborou-se com a introdução à **inclusão digital** dos educandos que não têm acesso ou que possuíam dificuldades na utilização dos recursos utilizados.

## 2. METODOLOGIA

O PROJETO **CONHECENDO A PARAÍBA** Interdisciplinaridade e Tecnologias Geográficas na EEEFM Assis Chateaubriand utilizou metodologias cooperativas e seguiu basicamente três etapas, diretamente relacionadas entre si, e que objetivaram o trabalho das cinco áreas temáticas delimitadas para o processo como um todo. É importante destacar que ao longo da execução das atividades, houve flexibilidade e adequações metodológicas que visavam à melhor compreensão dos conteúdos propostos e uma maior participação dos educandos nas atividades, o que proporcionou bons resultados no desenvolvimento didático e pedagógico.

- **PRIMEIRA ETAPA:**

Realizou-se a apresentação do projeto em sua totalidade para discussão com os educandos, conteúdos a serem tratados, e procedimentos metodológicos a serem realizados



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

nas atividades. Nesse momento, os participantes compreenderam os objetivos gerais e específicos do projeto, e foi aberto um democrático espaço para sugestões, o que trouxe aprimoramento nas formas de trabalho uma vez que os educandos colaboraram com suas perspectivas e conhecimentos prévios.

Como as áreas temáticas foram trabalhadas e apresentadas nas turmas por grupos determinados, ainda nessa etapa, definimos as equipes a partir da confirmação da participação direta dos educandos interessados, uma vez que o projeto era complementar ao programa do primeiro ano do ensino médio da disciplina de Geografia. As publicações no Blog do projeto <http://conhecendoaparaiba.blogspot.com.br>, e as atividades da área 01 (aspectos cartográficos e tecnológicos) ocorreram com todos os estudantes das três turmas participantes, independente da adesão formal, dada a necessidade curricular e logística para o desdobramento das outras etapas.

- **SEGUNDA ETAPA:**

Em seguida, após definidas as equipes participantes, e todos os educandos das três turmas compreenderem a finalidade do projeto e os procedimentos metodológicos, foram trabalhadas quinzenalmente cada área temática delimitada.

O trabalho da **área 01** (Aspectos cartográficos e tecnologias geográficas) ocorreu na biblioteca após ações preparatórias em sala de aula; foram realizadas análises de mapas da Paraíba, cálculos de escala cartográfica, demonstração e utilização de algumas ferramentas tecnológicas: Google earth, Google maps, Geoprocessamento e GPS. Acerca dessa temática houve os primeiros seminários realizados pelos participantes.

Para o desenvolvimento da **área 03** (Aspectos históricos), o trabalho foi realizado com o apoio dos professores de História na realização de um “aulão”, buscando a interdisciplinaridade e aproveitando a experiência desses docentes no trato dos conteúdos históricos.

As **áreas 02** (Aspectos culturais), **04**: (Aspectos socioeconômicos) e **05**: (Aspectos Físicos e Ambientais), foram desenvolvidas pelas equipes em seminários na sala de apresentações, **sob devida orientação**, e com todo apoio logístico e instrumental (recursos



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

didáticos). Um aspecto fundamental para o bom rendimento foi o processo de preparação das equipes, em reuniões periódicas, voltadas ao planejamento dos materiais e procedimentos metodológicos para as apresentações dos seminários.

- **TERCEIRA ETAPA:**

Consistiu na participação efetiva de todos os educandos das três turmas, nesta fase, que ocorreu de forma simultânea com a segunda, foram utilizados recursos da internet, no intuito de promover a interação presencial e virtual acerca de cada etapa e apresentações desenvolvidas.

Os educandos realizaram publicações no blog do projeto <http://conhecendoaparaiba.blogspot.com.br>, (**mediados pelo professor**), comentando as experiências e os temas apresentados, os seminários dos colegas, possíveis dúvidas, sugestões, curiosidades, etc. O objetivo foi promover para além da sala de aula, e do ambiente escolar, a utilização produtiva da internet visando à interatividade entre os educandos das turmas do primeiro ano do ensino médio da EEEFM Assis Chateaubriand – Campina Grande - PB.

A avaliação do PROJETO **CONHECENDO A PARAÍBA** Interdisciplinaridade e Tecnologias Geográficas na EEEFM Assis Chateaubriand ocorreu de forma contínua, porém, foi solicitado a cada estudante um relatório (orientado por professores de Língua Portuguesa) acerca de suas experiências e aprendizado com o projeto, bem como da utilização, na escola, de ferramentas tecnológicas presentes no cotidiano da maioria dos participantes.

As cinco áreas temáticas que compõem o objeto central de estudo do presente projeto (**A PARAÍBA**) foram tratadas com base nos quatro pilares da educação; baseados no relatório para a UNESCO, DELORS (2012): aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão); aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente); aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas); e finalmente aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trabalhar conteúdos e conhecimentos sobre o Estado da Paraíba impulsionou o trabalho interdisciplinar e contextualizado, além de fortalecer a parte diversificada do currículo indicada na LDB. Em vários momentos os participantes se identificaram com os estudos uma vez que estavam tratando aspectos da sua própria realidade, das terras onde a maioria nasceu, cresceu, e se reconhecem como indivíduos. O caput do **artigo 26** da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96) afirma que “Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.”

Ao estarem inseridos no universo estudado, surgiram inúmeras possibilidades de obtenção de conhecimento, ainda mais se tratando de projeto escolar, no qual a comunidade foi protagonista na construção e reconstrução do saber. De acordo com Haquette (2011, p.39) “A realidade, para a ciência empírica, existe somente no mundo empírico e somente lá pode ser procurada e verificada”. Dessa forma, o estudo interdisciplinar pautado nas características regionais e locais da sociedade, exercitou e adquiriu significados, uma vez que o educando pôde compreender o porquê está tratando diversos conteúdos diariamente no ambiente escolar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997) estão estruturados com base em dois eixos principais: a interdisciplinaridade e a contextualização. Esses princípios exigem a constante intervenção dos educandos no processo de aprendizagem como um todo, elaborando as “pontes” de significado entre os conhecimentos. No projeto CONHECENDO A PARA o educando saiu da passividade, e teve um papel central ao elaborar e apresentar as pesquisas e seminários.

Nesse contexto de busca pelo conhecimento, ficou evidente a necessidade cotidiana que professores e educandos têm em desenvolver e problematizar situações e conteúdos presentes no cotidiano estudantil, levando-os a interagir ativamente tanto de forma racional como afetiva. De acordo com FREIRE (1986, pág.54): “Na verdade, nenhum pensador, como



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

nenhum cientista, elaborou seu pensamento ou sistematizou seu saber científico sem ter sido problematizado ou desafiado.”.

Constatamos a melhoria do processo pedagógico, uma vez que constantemente os educandos revelaram maior interesse e participação na produção do conhecimento, diversas vezes eram realizadas afirmações do tipo: “professor, assim as aulas ficam mais atrativas”, “professor, por que você não realiza seminários o ano inteiro”. Certamente o maior resultado do PROJETO **CONHECENDO A PARAÍBA** Interdisciplinaridade e Tecnologias Geográficas foi contribuir no enfrentamento aos desafios da educação contemporânea. Na EEEFM Assis Chateaubriand foi dado um passo a frente na constante busca pela melhoria do processo pedagógico, o que deve ser preocupação permanente dos profissionais de educação comprometidos com uma escola que eduque para a cidadania.

## 4. CONCLUSÃO

A experiência pedagógica compartilhada nesse artigo contribuiu diretamente na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, sobretudo em aspectos teóricos e metodológicos do ensino de geografia contextualizado e voltado às turmas do ensino médio regular diurno. Divulgar e utilizar o aprendizado obtido com o projeto na realização de um novo ciclo de atividades torna-se um dever, pois a produção do conhecimento necessariamente precisa ir adiante para estar constantemente a favor da evolução de uma educação plena e cidadã.

Não se fecha aqui a discussão nos estudos ou atividades da área educacional em Geografia, seria uma presunção, pois o combate aos desafios e respostas aos questionamentos da educação contemporânea são contextuais e de grande variação de aplicabilidade entre as diversas realidades encontradas nas comunidades escolares. Os desafios estão presentes diariamente nas salas de aulas e demais espaços educacionais, e certamente, é importante nesse cenário que experiências educacionais “exitosas” sejam sempre bastante divulgadas e colocadas ao acesso dos interessados, para que a partir dessas ações, professores e demais



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

profissionais de educação possam compartilhar experiências e ter um ponto de partida para “nortear” novas intervenções no seu contexto educacional.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Introdução aos Parâmetros Curriculares. Brasília, 1997.

DELORS, Jacques (org.). **Educação um tesouro a descobrir** – Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Editora Cortez, 7ª ed., 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

*Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.* (1996). Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.